

REDUÇÃO DE ROUBOS: DESAFIO PARA A SEGURANÇA PÚBLICA



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

Definição do crime de roubo

Art. 157 Código Penal - ROUBO: Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.



CRIME COMETIDO COM VIOLÊNCIA

Panorama dos roubos no Brasil

Segundo pesquisa de vitimização do IBGE, 6 milhões de brasileiros foram vítimas de roubos entre 2008 e 2009

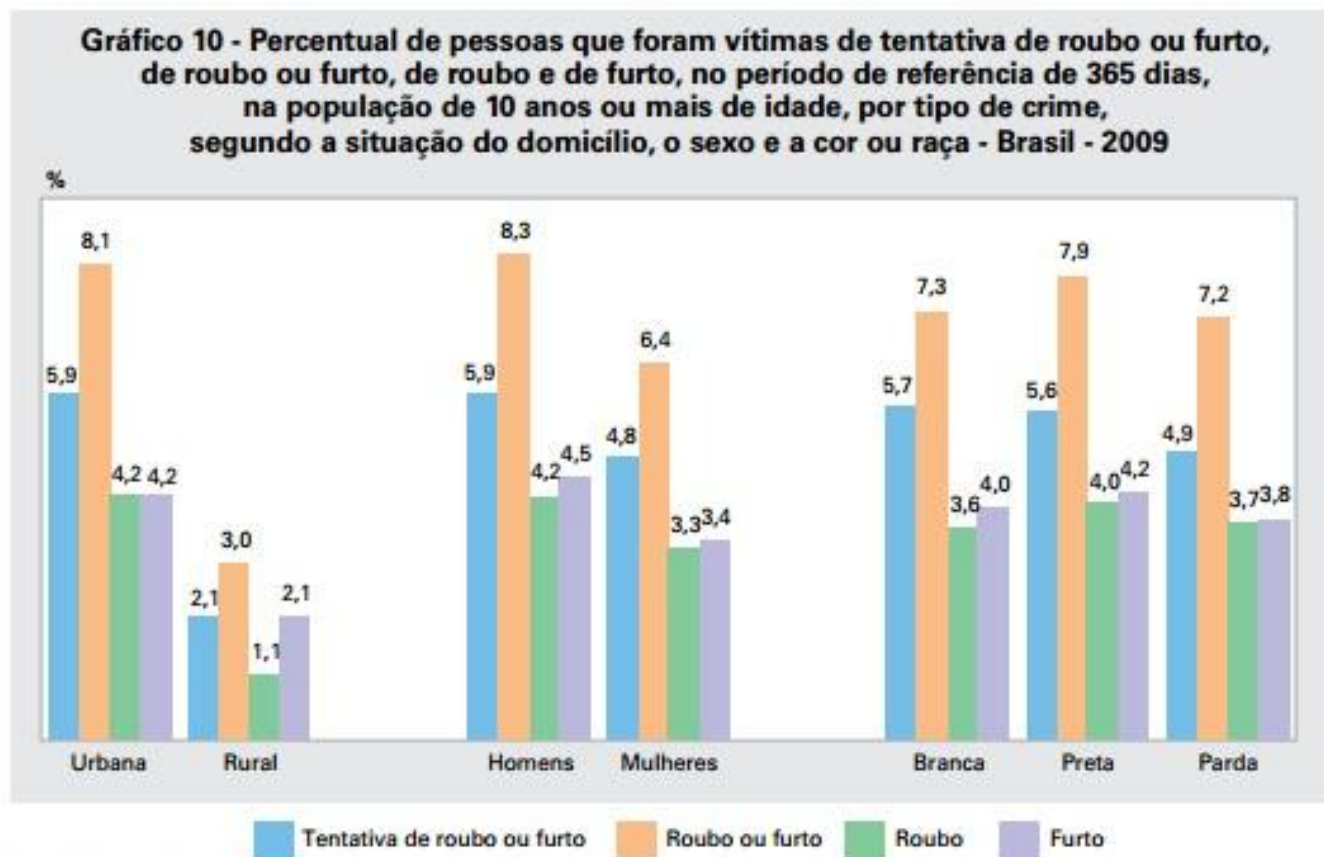


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.



Vitimização por roubos no Brasil

A mesma pesquisa do IBGE identificou que o roubo um crime majoritariamente urbano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

E que afeta igualmente homens e mulheres, brancos, pretos e pardos.



Vitimização por roubos no Brasil

Gráfico 13 - Distribuição de pessoas que foram vítimas de roubo e de furto, no período de referência de 365 dias, na população de 10 anos ou mais de idade, por local de ocorrência do último crime, segundo o tipo de crime - Brasil - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

Roubos ocorrem majoritariamente em vias públicas.



Vitimização por roubos no Brasil

Gráfico 12 - Percentual de pessoas que foram vítimas de tentativa de roubo ou furto, no período de referência de 365 dias, na população de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo o tipo de crime Brasil - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

Nota: Exclui-se as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

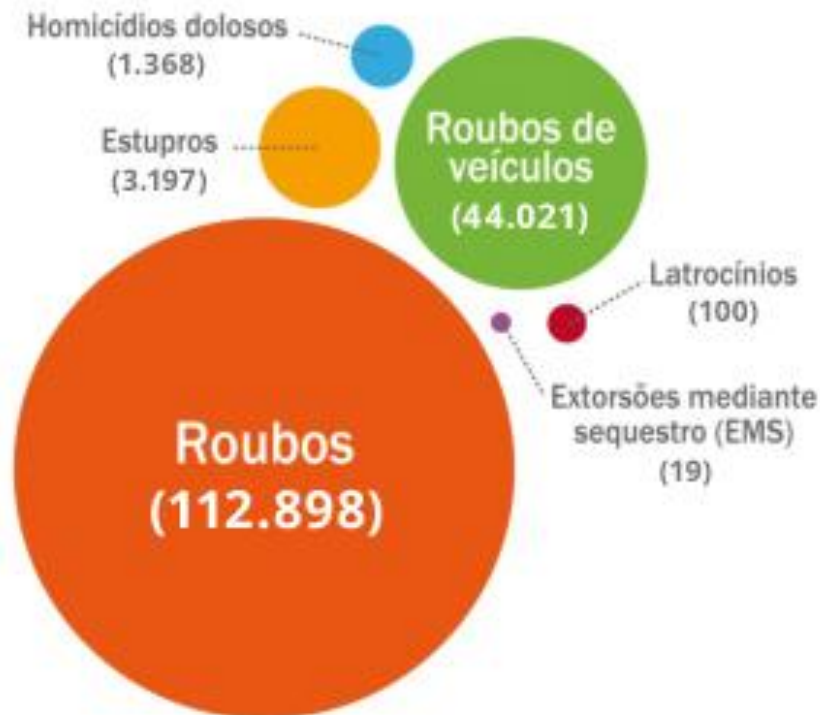
(1) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Roubos afetam todas as classes sociais.

Panorama dos roubos em São Paulo

Roubos correspondem à maioria dos Crimes Violentos (categoria composta por roubos, roubos de veículos, estupros, sequestros, latrocínios e homicídios dolosos).

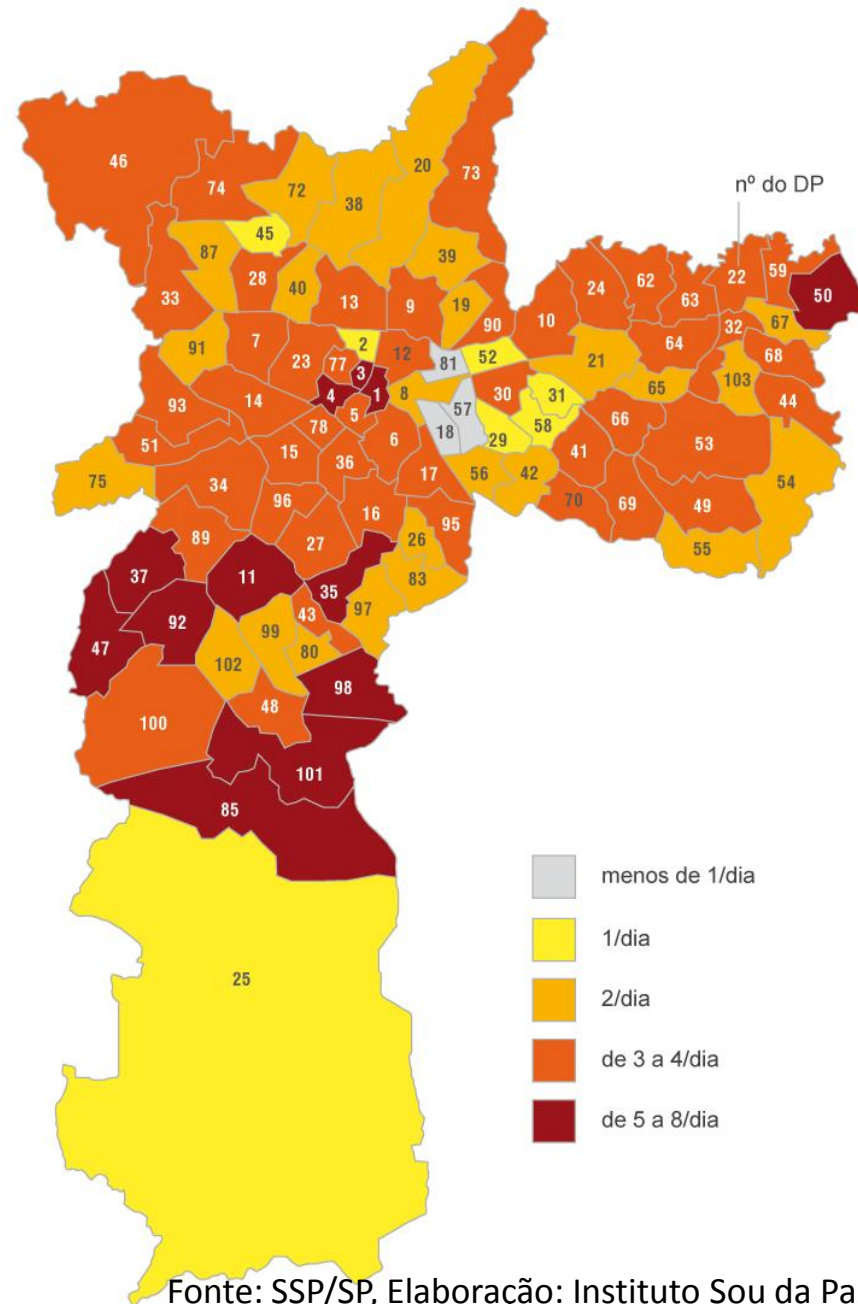
CRIMES VIOLENTOS NA CIDADE DE SÃO PAULO TOTAL DE 2012



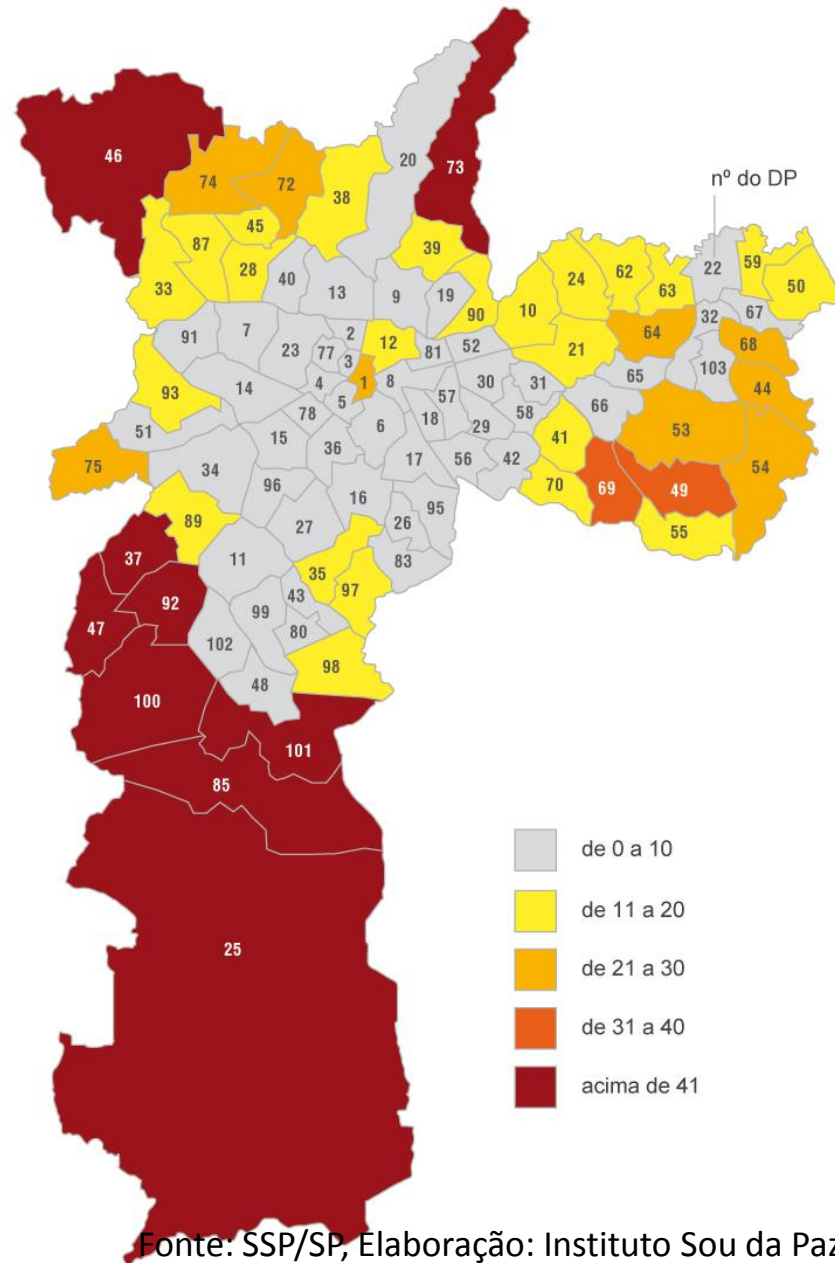
Fonte: SSP/SP, Elaboração: Instituto Sou da Paz

Distribuição dos roubos na cidade de SP

Ao contrário dos homicídios, que se concentram em certas regiões e afetam determinados públicos (jovens, homens, negros majoritariamente) os roubos estão mais dispersos. Todos os Distritos Policiais da cidade registram casos de roubo diariamente; alguns chegam a registrar 3 ou 4 ocorrências por dia.



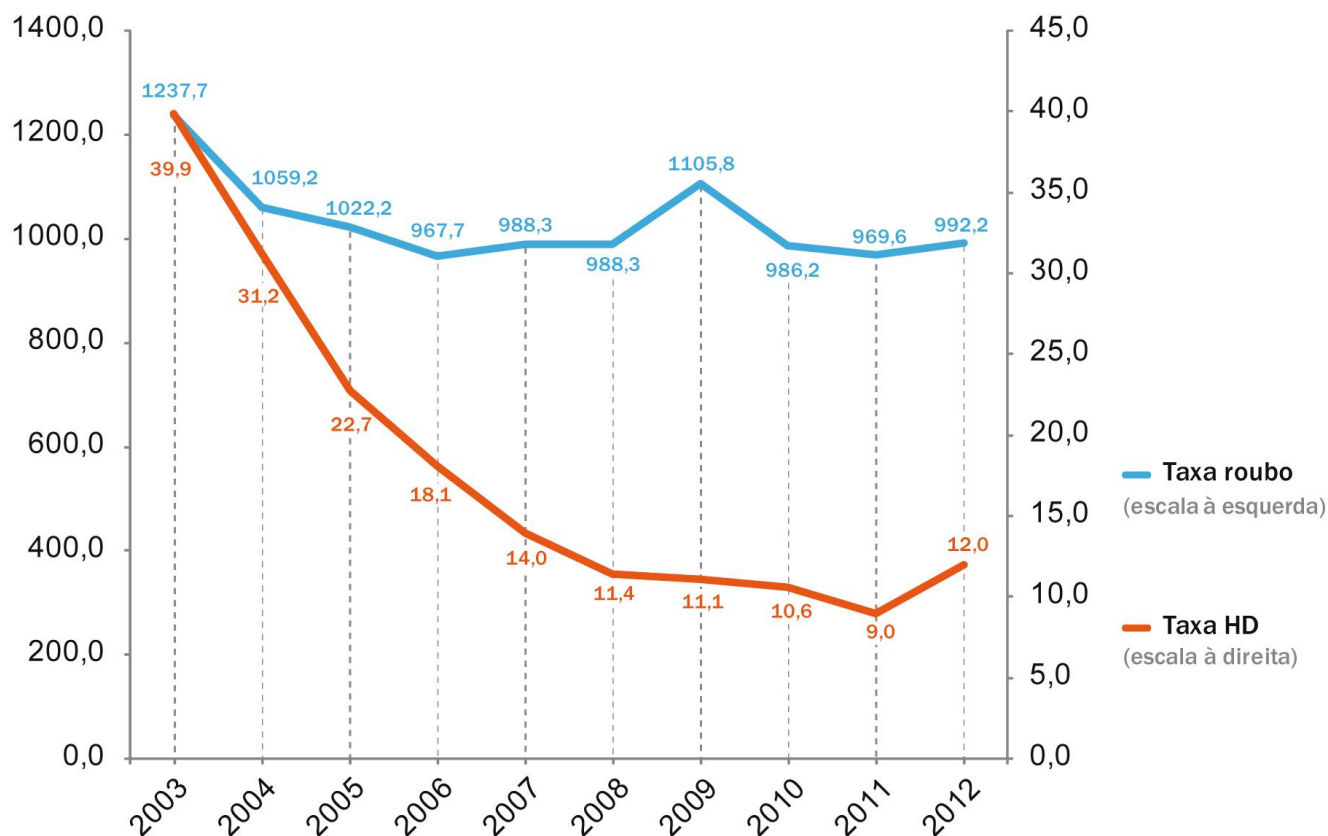
Distribuição dos homicídios em SP



Roubos X homicídios em São Paulo

Nos últimos 10 anos, os homicídios na cidade de São Paulo apresentaram uma redução de 81%. Os roubos vêm caindo desde o pico de 2009, mas seguem com taxas elevadas.

Evolução das taxas (/100 mil hab) de roubos e homicídios dolosos na cidade de São Paulo



Fonte: SSP/SP, Elaboração: Instituto Sou da Paz

Roubos e a sensação de segurança da população

- Pesquisa realizada pelo NEV em 2010 apontou que para 72% da população de SP a violência está crescendo
- 65% dos jovens afirmaram ter amigo ou colega que já foi assaltado
- 32,6% dos entrevistados afirmaram que existem lugares na vizinhança onde não se sentem seguros de andar durante o dia
- Entrevistados mudaram seus hábitos: não sair à noite (32%); deixar de circular por bairros/ ruas da cidade (27%); mudar trajetos (24%)

Roubos e o sistema de segurança pública e justiça criminal

- Mais de 150 mil roubos / ano = 1500 casos por DP da cidade (4 por dia)
- Grande parcela (31%) de pessoas presas em flagrante por roubo (sendo metade roubo simples) segundo a pesquisa *Prisões em flagrante na cidade de São Paulo* (Sou da Paz, 2012)
- Muitos presos provisórios acusados de roubo sem possibilidade de aguardar julgamento em liberdade segundo a pesquisa *Prisões em flagrante na cidade de São Paulo* (Sou da Paz, 2012)
- 65 mil pessoas cumprindo pena no sistema prisional por roubo (30% da população prisional) segundo dados do INFOPEN

Roubos e a agenda de segurança pública

- A despeito do volume de ocorrências e do impacto dos roubos, esse não é o crime prioritário na agenda de segurança pública
- Não se discute o que pode ser feito para reduzir esse crime (a não ser no âmbito legislativo penal, a exemplo de outros crimes, o que é uma estratégia pouco eficiente)
- Não há grupos/ organizações na sociedade civil lidando especificamente com o problema do roubo

O que é preciso fazer?

Desenhar e implementar propostas eficazes para reduzir ocorrência deste tipo de crime, partindo de uma visão integral do problema - o que pode ser feito no campo da prevenção e da repressão



Primeiro passo: BONS DIAGNÓSTICOS



- Quem são as pessoas envolvidas com roubos? Há muitos jovens e adolescentes envolvidos? Porque?
- Onde e como acontecem os roubos? O que poderia ser feito para diminuir essas ocorrências?
- As Polícias estão conseguindo impactar a redução desse crime? Porque? Há maneiras melhores das Polícias atuarem nesse sentido? Como?
- O modelo de justiça criminal poderia ser melhorado? Como?



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

 soudapaz.org

 facebook.com/institutosoudapaz

 [@isoudapaz](https://twitter.com/isoudapaz)
